

GOMES, Osvaldo Coutinho. Política e Religião: Frente Parlamentar Evangélica como risco à laicidade estatal. Tese de Mestrado Interinstitucional em Ciências da Educação. Pontifícia Universidade Católica de Goiás. 2019.

#### RESUMO:

É certo que uma das mais importantes conquistas democráticas, no mundo contemporâneo, fora a separação entre religião e política. No Brasil, a cisão entre Estado e Igreja se deu apenas com a instauração do regime republicano em 1889, após quase 04 (quatro) séculos de monopólio da igreja católica apostólica romana, como religião oficial. No entanto, hoje percebe-se que em nossa sociedade progride um movimento de realocação do religioso nas estruturas do poder político estatal. Contudo, a marcha que se pode avistar, não mais advém do catolicismo e sim dos chamados evangélicos, grupo que reúne as mais variadas denominações e tendências do protestantismo. A análise que se propõe, a partir da pesquisa realizada para a construção deste estudo, consiste na busca por identificar a existência de um grupo de cristãos evangélicos, atuando de forma institucionalizada dentro do Estado, a partir da imposição legal de elementos teológicos e confessionais, sobre o processo legislativo do país, levando o parlamento a exercer seu ofício, qual seja a elaboração de normas, em afronta ao que determina sua própria Constituição. Do mesmo modo, busca-se compreender os conceitos de laicidade e laicismo, por meio da legislação pátria, da jurisprudência de nossas cortes e pelo comportamento do grupo no âmbito do Congresso Nacional, a fim de se identificar possíveis riscos à laicidade estatal advindos da existência e da conduta da denominada Frente Parlamentar evangélica.